



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACH. EM HUMANIDADES - LIBERDADE

PLANO DE ENSINO

Fluxo de Integração Curricular

O fluxo de Integração Curricular do 2º Semestre do Bacharelado em Humanidades é de 300 (trezentas) horas, distribuídas da seguinte maneira:

2º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CH
	Expressões artísticas e estéticas contemporâneas	60	-	Não	
	Leitura e Produção de Texto II	60	-	Não	-
	Metodologia da pesquisa interdisciplinar em humanidades	60	-	Não	-
	Território e poder	60	-	Não	-
	Oficina de Metodologia I	60		Não	-
Carga Horária do Semestre					300 h/a

Expressões Artísticas e Estéticas Contemporâneas (60h)

Ementa: Apresentar e problematizar em formato estético-conceitual a multiplicidade contemporânea das poéticas e do pensamento em arte, marcadamente a partir da década de 1960 até os dias atuais, considerando os contextos sociopolíticos e suas implicações no período de seu surgimento. Promover a interdisciplinaridade e interculturalidade crítica entre as diversas linguagens artísticas, problematizando as relações entre elas e suas interlocuções com o mundo vivido.

Bibliografia Básica: ADORNO, T. W. Sobre a indústria da cultura. Lisboa: Angelus Novus, 2004. ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. BASBAUM, Ricardo. Arte Contemporânea Brasileira. Rio De Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001. CANCLINI, Néstor García. A Sociedade sem relato: Antropologia e Estética da Iminência. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. _____. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. CONDURU, Roberto. Pérolas negras - Primeiros fios: experiências artísticas e culturais nos fluxos entre África e Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. FELDMAN-BIANCO, Bela; LEITE, Míriam L. Moreira (orgs.). Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 3. Ed. São Paulo: Papirus, 2004. FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. 2ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. O'NEILL, Elena; CONDURU, Roberto. Carl Einstein e a arte da África. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015. SODRÉ, Muniz. A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Carlos Henrique. Vocação de criar: anotações sobre a cultura e as culturas populares. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 138, set./dez. 2009. CAMPOS, Haroldo de. PIGNATARI, Décio. CAMPOS, Augusto de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos de 1950-1960. São Paulo: Duas cidades, 1975. CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira: orientações pedagógicas. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007. 67 DANTO, Arthur. Após o fim da arte. São Paulo: Odysseus Editora/Edusp, 2006. FACINA, Adriana. Sobre perfumes e essências: o lugar da Cultura na História. Tempo Brasileiro, v. 180, p. 73-88, 2010. FARIAS, Agnaldo. Arte Brasileira Hoje. São Paulo, Publifolha, 2009. FERRARI, Silva. Guia de História da Arte Contemporânea. São Paulo: Editora Presença, 2009. GAUDIBERT, Pierre. L'art africain contemporain. Paris, Editions Cercle d'Art, 1991. KASFIR, Sidney Littlefield & GORDON, Gus. Contemporary African Art. Waco, Texas, Paw Prints, 2008.

Leitura e Produção de Texto II (60h)

Ementa: Reflexões sobre as noções de texto e discurso e a produção de sentido na esfera científica. A pesquisa científica: ética e metodologia. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): projeto de pesquisa, resumo (abstract), monografia, artigo, livro ou capítulo de livro, outras modalidades de produções científicas, artísticas e didáticas (ensaio, relatório, relato de experiência, produção audiovisual etc.).

Bibliografia Básica: FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7ed. B.H: Ed. UFMG, 2004. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar: KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. 9ed. São Paulo: Contexto, 2007. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001. MANDRIK, D.; FARACO, C. A. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. 10ed. Petrópolis: Vozes, 2002. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades (60h)

Ementa: Fundamentos epistemológicos da interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade em relação à multidisciplinaridade e à transdisciplinaridade. Transversalidade na produção do conhecimento. Paradigmas científicos. Planejamento de Pesquisa: Projetos e Delineamento de pesquisa. Abordagens metodológicas de base quantitativa, qualitativa, mista e participativa. Métodos e técnicas de pesquisa em humanidades. Ética em pesquisa nas ciências humanas. Pesquisa como compromisso social e éticopolítico.

Bibliografia Básica: BARROS, A. J.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CRESWELL, J. W. Projetos de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Sage, 2010. DUSSEL, Enrique D. Ética da libertação: na idade da globalização e da exclusão. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. KI-ZERBO, Joseph. Introdução geral. In KI-ZERBO, Joseph (ed.). História geral da África 1: Metodologia e pré-história da África. 2. ed. revisada, Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII. (Nos sites da Unilab e da UNESCO encontramos cópias em PDF dos 8 volumes desta coleção). MAZRUI, Ali A. O Horizonte 2000 - A educação colonial: a libertação sem o desenvolvimento. In: História Geral da África VIII. África desde 1935. Editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji Brasília: UNESCO, 2010. SANTOS, Boaventura de Sousa. Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática, volume 1: a crítica da razão indolente. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, T. C.; COELHO, J. P. C.; SOUTO, A. N. Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas. Senegal: Clasco, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.clasco.edu.ar/clasco/sur-sur/20131028053636/ComoFazer.pdf> VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar. Epistemologia e Metodologia Operativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. WEBER, M. “A Ciência como vocação”. In, Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982 KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. Trad. Beatriz Vianna Boeira & Nelson Boeira. São Paulo, Perspectiva, 1991, pp. 77-145.

Bibliografia Complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013. HERZFELD, Michael. “Epistemologias”. In, Antropologia. Prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis: Vozes, 2014. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. POMBO, Olga. Epistemologia da Interdisciplinaridade. ANAIS: Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 12 a 14 de Novembro 2003, Porto, Portugal. SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução a uma Ciência Pós Moderna. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Graal, 1989. WEBER Max, “A 'Objetividade' do Conhecimento nas Ciências Sociais, in: Sociologia: Max Weber. São Paulo: Atica, 1989.

Território e Poder (60h)

Ementa: Espaço: dimensões, escalas, processos e agências. Territórios, fronteiras, deslocamentos. Estado, Nação, região. Urbano e/ou rural. Meio ambiente.

Bibliografia Básica: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de Quilombo, Terras Indígenas, “Babaquais Livres”, “Castanhais do Povo”, Faxinais e Fundos de Pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PPGSCA-UFAM, 2006. ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo, Companhia das Letras, 1991. BRANDÃO, Carlos. Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. São Paulo: Editora da Unicamp, 2007. DEAN, Warren. A Ferro e fogo: A História e a devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. ELIAS, Norbert. “Processos de formação de Estados e construção de nações”. In: _____. Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006 [1972]. 69 HANNERZ, Ulf – “Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chaves da Antropologia Transnacional”. Mana 3(2):7-40. HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010. REVEL, Jacques (org.). Jogos de Escala: a experiência da microanálise. Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998, 262 páginas. SANTOS, M. Espaço e Sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979. WILLIAMS, Raymond. (2011) “Campo e cidade”, “Cidades e campos”. In: O campo e a cidade na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras. PP. 11-21; 471-500.

Bibliografia Complementar: LEFF, Enrique (Coord.). Ética, Vida, Sustentabilidade. Mexico: Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente/Red de Formación Ambiental para América Latina y el Caribe, 2002. BOURDIEU, Pierre - “A Identidade e a Representação. Elementos para uma Reflexão Crítica sobre a Idéia de Região” e “Espaço Social e Gênese das 'Classes'” in: O Poder Simbólico. Lisboa. DIFEL. 1989, (pp. 107-132 e 133-161), BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. “Meio Ambiente” In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/Brasília: Contra Capa/LACED/Associação Brasileira de Antropologia, 2012. HENRIQUES, Isabel Castro “A terra e os territórios africanos: a profusão dos marcadores simbólicos”. In: Território e Identidade – A construção da Angola Colonial (c. 1872-1926). (em pdf) LITTLE, Paul E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 2002. MUDIMBE, V. Y. A invenção da África. Lisboa, Luanda: Edições Pélago, Edições Mulemba, 2013. SANSONE, Lívio & FURTADO, Claudio. Dicionário Crítico das Ciências Sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador, EDUFBA: 2014. SAYAD, Abdelmalek. “Os filhos ilegítimos”. A Imigração ou Os paradoxos da alteridade. São Paulo: EdUSP, 1998. pp 173-234 SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo; Imago, 2002. APPIAH, Kwame Anthony. Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. (OBS.: Appiah faz reflexões críticas apuradas sobre os usos dos conceitos de raça e identidade no continente africano).

Oficina de Metodologias de Pesquisa I – Métodos e Técnicas Qualitativas (60h)

Ementa: Contexto sócio-histórico de emergência dos métodos qualitativos. A formulação de problemas e hipóteses de pesquisa. Histórias de vida e biografias. Métodos narrativos. Estudos de situações e interações cotidianas. Estudos de valores e atitudes. Escrita etnográfica e produção de resultados. Análise de redes. Análise documental e reconstrução histórica. Análise de conteúdo. Análise de Discurso.

Bibliografia básica: BAUER, M. e W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. BEAUD, Stéphane e Florence. Guia para a pesquisa de campo – Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2000. [pode ser comprado na estante virtual] BECKER, H. Métodos e pesquisa em ciências sociais. São Paulo, Hucitec, 2001. 65 BOURDIEU, P. O senso prático. Petrópolis, RJ, Vozes, 2009. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo, Cortez, 1998. CELLARD, André. “A análise documental”. In: Poupard, Jean. (2008) A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. Ana Cristina Nasser. Petrópolis, Vozes, pp. 295-316. CHIZZOTTI, Antônio. Histórias de vida. In: _____. Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006, p. 101 – 112. DAMASCENO, M.N; SALES, C.M.V. (Orgs.). O caminho se faz ao caminhar: elementos teóricos e práticas na pesquisa qualitativa. Fortaleza, EDUFC, 2005. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed, 2009. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro, Record, 2011. MILLS, W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 2009. OLIVEIRA, M.M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar: BOURDIEU, Pierre. “Introdução [‘Ensinar um ofício’ e ‘Pensar relacionalmente’]”. In _____. O Poder Simbólico. Lisboa/Rio de Janeiro, Difel/Bertrand Brasil, 2000, pp. 17-23 e pp. 23-34. GEERTZ, Clifford. “O legado de Thomas Kuhn: o texto certo na hora certa”. In, Nova luz sobre a Antropologia. RJ: Zahar, 2001. GOODE, W.J.; HATT, P.K. Métodos em pesquisa social. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1969. HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na Sociologia. Petrópolis, Editora Vozes, 2005. MOTA, Marcia Maria Menendes. História, Memória e Tempo Presente. In: CARDOSO, Ciro F; VAINFAS, Ronaldo. Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 21 – 36. KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo: Ática, 1989. (Coleção Princípios, 176) MAY, Tim. Pesquisa social: questões métodos e processos. Porto Alegre, Artmed, 2004. Wallerstein, Immanuel et alii. “A construção histórica das ciências sociais, do século XVIII até 1945”. In: _____. Para Abrir as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez, 1996, pp. 13-53. Weber, Regina. “Relatos de quem colhe relatos: pesquisa em história oral e ciências sociais”. Dados, v. 39, n. 1, 1996, pp. 163-82 Tilly, Charles. “Itinerários em análise social”. Trad. Alexandre Morales. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, vol. 16, n. 2, 2004, pp. 299-302. [disponível em www.scielo.org].



Documento assinado eletronicamente por **JAMES FERREIRA MOURA JUNIOR, COORDENADOR(A) DE CURSO, SUBSTITUTO(A)**, em 01/07/2022, às 09:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0490937** e o código CRC **562D8E75**.